



À Biblioteca Municipal
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1247

QUINTA-FEIRA

16

MAIO

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

GENERAL ANTÓNIO DE SPÍNOLA

ILUSTRE CHEFE DE ESTADO

Ontem foi solenemente empossado no alto cargo de Chefe de Estado Sua Excelência o General António de Spínola, símbolo do Portugal Novo, que oito séculos de História ilustram e prestigiam.

Este Semanário que usa o nome de Barcelos, terra de uns cem mil filhos, respeitosa e saúda o Ilustre Presidente da República, certo de um mandato fecundo e nobre, para prestígio e Bem da Pátria.



por MÁRIO DA GAMA

TRADIÇÕES BARCELENSES

XVI

Uma das características do barcelense é a sensibilidade, que o faz solidário com o semelhante na calamidade e na adversidade. Efeitos, em grande parte, da dureza da vida primitiva, em oposição permanente com dificuldades de toda a ordem. Sensível, assim, por temperamento e também por educação e cultura. A civilização é consequência da vida comunitária. O progresso fruto do trabalho e de especulações encadeadas e concatenadas pelas gerações. As realizações espectaculares dos nossos dias são aplicação de estudos dos séculos antecedentes. Uns, pensaram; outros, realizaram. O homem isolado, pouco ou muito morosamente faria de algo válido. Só da sociedade resulta

a força realizadora das maravilhas da civilização. Até na calamidade na doença e na adversidade — so por si — o individuo pouco faria. Cedo se reconheceu a necessidade da solidariedade, que põe um por todos e todos por um. No possível e, por vezes, até no impossível...

E assim vemos o estabelecimento, através dos tempos, das gafarias, onde voluntária e humildemente se imolaram legiões de corações puros e de dedicações sem limites. Acto de despreendimento, de grandeza sem par, que leva a pessoa a dominar-se e a doar-se, com risco, mais ou menos certo, da própria vida. Sublime loucura,

(Continua na página 6)

NOTA PASTORAL DO EPISCOPADO

Do Secretariado Geral da Conferência Episcopal da Metrópole com pedido de publicação, o que gostosamente fazemos.

1. Faz hoje um ano que dirigimos aos fiéis e a todos os homens de boa vontade uma Carta Pastoral por ocasião do décimo aniversário da publicação da encíclica «Pacem in Terris» e vigésimo quinto da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Nesse documento, focamos alguns aspectos do pensamento social da Igreja que nos pareceram indispensáveis a uma correcta organização da sociedade em que vivemos.

(Continua na página 4)

NA HORA QUE PASSA

Sopram, por esse País fora, os ventos da História.

Fortes, rijos, quase tempestuosos.

Tão fortes, tão rijos que fizeram já virar muitos cataventos que, onde dizia poente, passaram a indicar-nos nascente...

Assim foi sempre, desde que o homem é homem, em toda a parte do mundo onde os que ontem mandavam passaram à situação de governados.

Também desta vez tinha que ser.

E foi.

Qualquer que seja a ideologia que professamos — e tenho para mim que todas serão válidas, legítimas e respeitáveis desde que nenhum de nós

queira, no exercício dos seus direitos ultrapassar os próprios para invadir a esfera dos direitos alheios — a nenhum de nós, que esteja de boa fé, será lícito duvidar das rectas intenções daqueles que com perigo de perderem a liberdade e de fazer perigar a fonte — em grande parte dos casos única — do pão para eles próprios, para as mulheres e para os filhos, fizeram a Revolução.

Arriscaram tudo em proveito dos outros.

Para eles terá ficado apenas a satisfação de terem cumprido o que entenderam ser seu dever.

Dificilmente, na conjuntura presente as Forças Armadas teriam podido agir com mais coerência em relação ao programa que foi definido na noite de 25 de Abril, sempre procurando manter a ordem nas instituições, dentro do espírito de liberdade completa mas responsável.

O bom senso, a experiência dura da vida e dos homens, não-de-prevaler — estejamos certos — quando, àqueles sobre cujos outros recairá a tormentosa tarefa da governação pública nestes primeiros tempos, se torne necessário dar solução aos grandes problemas

(Continua na página 6)

Relógio Certo em Hora Decisiva

por F. BRITO

No preciso momento em que inicio os considerandos que seguem, encontram-se reunidos, na Cova da Iria, largos milhares de peregrinos católicos, verdadeiras cortes marianas a rodear o tronco da Excelsa Rainha do Mundo.

Do alto da serra de Aire, abrangem-se os horizontes de toda a Terra, deparando-se com negros castelos de nuvens, a anunciar medonhas borrasca, em diversos pontos do globo.

Médio Oriente, com israelitas e sírios a pôr em sérios riscos a paz universal; Estados Unidos da América, envolvidos em questões, pouco mais que de «lana caprina», tornando instável a sua política, com perniciosos reflexos internos e externos; África negra, em constante ebulição, combatendo a segregação racial com outra segregação racial, apenas substituindo a preponderância dos brancos, que por lá se-mearam a civilização cristã e ocidental, pelo domínio dos «colorados» que, com ou sem civilização, pretendem ser os mandos únicos; França, donde tão intensa luz tem emanado para o mundo, tendo frente a frente dois colossos ideológicos que podem produzir efeitos bem diversos, tanto no País como fora

dele, consoante, do confronto, saia vencedor o da direita ou o da esquerda; Itália, terra de tão gloriosas tradições cristãs, onde, hoje mesmo, terminará a discussão dum assunto — o sim ou não ao

(Continua na página 6)

TENTAÇÕES

As tentações, essas forças sentidas
Nos actos impulsivos de um repente
Desenham operante convergente
Antes de entrar nas lutas desferidas...

Em regra, figurantes atrevidas
No seu clamor constante e dissolvente,
Atingem proporções de febre ardente
Ao revelar ideias corrompidas!

Vontades fecundadas de improviso,
No violento despertar preciso
Da fantástica chave de emoções,

São facetas de estribilhos sem conta,
A modular imagem que desponta
No campo das virentes seduções...

César Cardoso

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

MOSTRA E TRATA NA
FÁBRICA DE CERÂMICA DE BARCELOS
 Largo da Estação — Barcelos Telef. 82255 ou 82813 — Barcelos

Por Terras de Barcelos

Correspondendo a desejos vastas vezes manifestos, por vezes que nos chegam de diversas aldeias, aqui abrimos esta tribuna a todos quantos queiram apresentar correspondências das freguesias rurais, certos de que sendo os lavradores o maior número da população, os seus anseios devem contar e as suas necessidades devem ser resolvidas.

«Jornal de Barcelos» fica portanto ao dispor de todos.

Silveiros

Pela «Associação de Pais de Silveiros»

Continuam os incansáveis dirigentes daquela prestimosa colectividade local verdadeiramente empenhados em levar por diante o seu objectivo número um; a criação no nosso meio dum «Jardim de Infância» capaz de albergar algumas dezenas de crianças filhas de casais operários durante as horas em que os pais se encontram ocupados nas suas actividades profissionais em variados estabelecimentos fabris ou nos campos, uns e outros aqui muito numerosos.

Continua, também, a mesma associação a promover notável actividade cultural e recreativa entre nós através de bons espectáculos cinematográficos e teatrais no sentido a todos os títulos louvável de com o produto destes ir realizando fundos para a concretização do sonho acima referido.

Sempre sem desfalecimentos e sem olhar a sacrificios, a A.P.S. conseguiu reunir à sua volta um punhado de briosos rapazes e raparigas desta terra que, sob a orientação artística do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Miranda Vilaça recebeu a necessária preparação e, obetida ela, está desde o princípio do corrente ano a apresentar para o grande público o lindíssimo drama bíblico «A Morte de Abel».

Estando já a quarta actuação passada e, com ela, muitos tantos êxitos alcançados, está nitidamente demonstrada a capacidade realizadora de todos os elementos que em tais espectáculos são delirantemente aplaudidos, tal como ainda foi visto por centenas de espectadores na última actuação do corrente ano, no passado domingo.

Dado, pois, o incessante interesse que os magníficos espectáculos de «A Morte de Abel» vem desfrutando na população local e freguesias limítrofes, temos a honra de informar os nossos caríssimos leitores que no próximo

domingo, 19, pelas 15,30, novamente teremos em palco o «Grupo Dramático e Beneficente» da «Associação de Pais de Silveiros», na certeza antecipada de que novo êxito constituirá mais um prémio para os dedicados jovens e, consequentemente, para a organização promotora.

Falecimento

Doente havia já muito tempo, faleceu em 29 do mês findo, na sua casa da Boucinha, nesta localidade, com 78 anos de idade e confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, a Sr.^a Maria da Glória Martins de Oliveira, que foi extremosa esposa do Sr. José Ferreira da Costa.

O funeral da saudosa extinta, teve lugar ao fim da tarde do dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas e associações religiosas locais para a nossa Igreja-Mãe, sendo aí celebrada missa de corpo presente, seguiu depois para o cemitério desta freguesia onde o cadáver ficou depositado.

A toda a família enlutada, o nosso cartão das mais sentidas condolências.

Visitantes

Tivemos aqui no passado domingo a honrosa visita dos nossos Ex.mos amigos, Srs. Manuel Lemos de Azevedo e sua Esposa D. Maria da Natividade Esteves da Costa Azevedo, conceituados proprietários na vizinha freguesia de Viatodos e residentes na linda Vila de Santo Tirso.

Gratos pela visita sempre amiga.

C.

FALECIMENTO

D. Maria José Pinto Rosa Vasconcelos

Na sua residência em Medros-Barcelinhos, faleceu a bondosa Senhora, viúva do que foi nosso saudoso amigo, Sr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos.

A finada era mãe extremosa da Sr.^a D. Maria Amália Pinto Rosa de Araújo,

casada com o Sr. Fernando Alberto Miranda de Araújo e do Sr. José Carlos Pinto Rosa Vasconcelos, casado com a Sr.^a D. Adelaide Maria Correia Vasconcelos.

«Jornal de Barcelos» expressa o seu testemunho de pesar à Ilustre Família.



D. Margarida da Conceição Coelho da Cunha

(Viúva do Sargento Ajudante Cunha)

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

A Família profundamente enternecida pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da saudosa e querida extinta e ainda pela assistência ao funeral, vem por este meio manifestar a sua gratidão por todas essas provas de deferência e estima.

Ao mesmo tempo participa que a missa pelo eterno descanso da sua alma, se celebra na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas da próxima segunda-feira, 20 do corrente mês, agradecendo às pessoas que possam assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 16 de Maio de 1974.

Vila Frescainha S. Pedro

Ao iniciar-me a nossa correspondência aqui saudamos a Direcção, os colaboradores e os leitores de «Jornal de Barcelos», Católico e Regionista, que assim com a correspondência das aldeias dá realização prática ao seu título.

Fonte Pública do Lugar da Aldeia

Podem-nos chamemos à atenção de quem de direito para esta fonte que não está a servir o público nas devidas condições de salubridade.

Caminhos Públicos

Não obstante a dedicação e os cuidados da nossa digna junta, os caminhos da freguesia como geralmente de todas as aldeias são deficientes.

Mas S. Pedro terra que quase é a continuação da própria cidade, tinha direito a estar bem servida.

Transportes Públicos

Para quando estarão os esperados transportes públicos que sirvam quem tem de deslocar-se à cidade e favoreçam os trabalhadores nas suas idas para as fábricas e o seu regresso ao lar?

C.

Passa-se

A Carpintaria S. José, em Medros - Barcelinhos (que pertenceu a João Alves Torres) equipada com as melhores máquinas da especialidade.

Falar na mesma ou pelo telefone n.º 83328.

Friso publicitário

SABEDORIA

Que pode levar a alma deste mundo se nem o corpo leva?

(P. MANUEL BERNARDES)

Uma quadra

Agora que tu és minha
 Oh fonte que me encantava,
 Quisera a sede que tinha
 Quando, em vão, te procurava.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
 SALÃO DE CHÁ
 ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:
 ARMÁRIOS DE COZINHA
 COPA — BANHEIROS
 E OUTROS GÊNEROS
 por pessoal especializado.
 ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na
 Rua Alcades de Faria, 36
 Tel. P. F. 83392—BARCELINHOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
 Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES
 AIS BONITOS
 AIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Pedra — Telef. 82453 BARCELOS

CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY
 Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

fixe somente este caso:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
 BARCELOS

Barcelos Desportivo

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Fafe, 0 — Gil Vicente, 0

Em Fafe nem tudo foi «Zero» contou a violência

GIL VICENTE — Figueiredo; Marques, Celton, Gomes e Murraças; Aleixo Pedreiro e Palheiras; Simões, Morais e Russo.

Substituições:—nos locais, aos 61 minutos, Costa cedeu o lugar a Daniel Lopes, enquanto que nos visitantes Marconi e Sá Pereira ocuparam os lugares de Aleixo e Russo, respectivamente aos 61 e 90 minutos.

Cartão amarelo para Pedrinho e Palheiras aos 63 e 84 minutos.

Diziam os Fafenses que esta partida foi das mais fracas que a equipa local realizou no seu campo ao longo do campeonato. Ambos os contendores actuaram nos primeiros 45 minutos numa toada repousada, sem acutilância atacante, tendo-se verificado melhor sentido ofensivo por banda dos barcelenses, por mais concretos nas ofensivas onde sobressaía Morais. Também não adianta nada pedir aqui ao público que se acalme. Também não vale solicitar à P.S.P. que passe a estar nos jogos virada para a assistência e não para o rectângulo de jogo. É assim veemente a súplica aos senhores que mandam nos árbitros, que meditem seriamente antes de nomearem os seus filiados para o domingo seguinte, pensando com seriedade e isenção as características que vão dominar aquele desafio. Se, como dizem, é uma instituição pública, então nós estamos aqui a pedir tudo o que acima se faz referência. De

contrário, seria negar o investimento que o público faz de nos, já que conseguiram que o futebol arrasasse multidões vejam se acunam agora a maneira de controlar essas mesmas multidões.

O jogo de domingo em Fafe foi terto em episódios de violência dentro e fora do rectângulo; a P.S.P. não actuou como devia e o árbitro foi de uma falta de personalidade a toda a prova.

Lançados, foram, assim, os dados para uma tragédia. Não estava o campo cheio, mas estavam lá os mais entusiastas. A equipa de Barcelos foi para Fafe executar um futebol predominantemente defensivo mas o empate em casa do adversário já é muito bom. Os clássicos quarto defesas, três médios, alternando para quatro quando Russo montava arraias na intermediária (e muitas vezes isso aconteceu!) e os dois pontas de lança — Morais e Simões — pouco inofensivos.

Três horas depois...

Porém Luís e os seus auxiliares estiveram fechados nos balneários durante três horas. Foi ao fim desse longo período que apareceu no Estádio de Fafe um grupo numeroso de militares do Regimento de Infantaria 8, que acompanhava até Braga o trio da arbitragem. Terá sido para os três leirienses a pior recordação da sua vida, esta visita à vila de Fafe.

Enfim coisas do futebol.

Campeonato Regional de Braga

1.ª Divisão 23.ª Jornada

Resultado

Santa Maria — Galos . 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
CABEÇIRENSE	23	13	9	1	44	13	36
Taipas	23	11	8	4	34	18	30
Merelinense	23	10	8	5	36	28	28
M. da Fonte	23	11	4	8	41	24	26
Dumiense	23	11	2	10	41	47	24
Tadim	23	6	9	8	28	31	21
SANTA MARIA	23	7	6	10	42	43	20
Prado	23	6	8	9	29	29	20
Moreirense	23	5	10	8	20	23	20
«Os GALOS»	23	8	3	13	30	47	19
Ribeirão	23	5	9	9	24	36	19
Palmeiras	23	7	5	10	39	42	19
Fão	23	7	5	11	31	50	19
Apúlia	23	7	5	11	29	35	19

Jogo para domingo

«Os Galos» — Tadim
Taipas — Santa Maria

Nacional da II Divisão

Resultados

Chaves — Oliveirense	1-0
Gouveia — Varzim	0-2
Lamas — Riopele	0-0
Espinho — Tirsense	5-1
Famalicão — Vilanov.	3-1
Salgueiros — Aves	8-0
Penafiel — Lourosa	2-0
Fafe — Gil Vicente	0-0
Braga — U. Coimbra	1-1
Sanjoanense — Feirense	2-0

Próxima jornada

Feirense — Chaves
Oliveirense — Gouveia
Varzim — Lamas
Riopele — Espinho
Tirsense — Famalicão
Vilanovense — Salgueiros
Aves — Penafiel
Lourosa — Fafe
Gil Vicente — Braga
U. Coimbra — Sanjoanense

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	32	17	7	8	54	29	41
Sanjoanense	32	16	9	7	39	22	41
D. de Fafe	32	14	12	5	38	14	40
Penafiel	32	17	5	10	48	28	39
Tirsense	32	16	6	10	45	41	38
Varzim	32	15	8	9	41	33	38
Braga	32	14	9	9	41	25	37
U. de Coimbra	32	12	13	7	47	34	37
D. de Chaves	32	15	7	10	37	43	37
Lourosa	32	13	9	10	35	39	35
Riopele	32	10	14	8	50	38	34
Salgueiros	32	13	9	10	49	44	34
Famalicão	32	10	13	9	33	31	33
Gil Vicente	32	11	6	15	34	41	28
Vilanovense	32	8	12	12	31	40	28
Feirense	32	8	10	14	35	48	26
Oliveirense	32	8	9	15	32	39	25
U. de Lamas	32	6	0	17	22	38	21
D. das Aves	32	4	7	21	21	70	15
Gouveia	32	5	3	24	18	57	13

A FREGUESIA DA SILVA E OS SEUS PROBLEMAS VISTOS À LUZ DA DEMOCRACIA

Mal começou a despontar no horizonte a aurora da Liberdade e graças às Forças Armadas e à incondicional adesão do nosso povo começamos a ver através da Junta de Salvação Nacional o tão desejado Sol da Liberdade, e por este motivo que o bom Povo desta Freguesia há muito ocioso pelo dia 25 de Abril e seus acontecimentos Históricos, rejubila de alegria apoiando incondicionalmente a J. de S. N.

Sim, a Freguesia da Silva precisa de muito e que seja vista com olhos que vejam, pois temos em primeira e urgente necessidade de olhar para como e onde é ministrado o ensino escolar aos nossos filhos, este, em três edifícios dois dos quais maus e improvisados, estando a escola ameaçando visíveis ruínas, e porquê?

Há dois anos foi adjudicada

a construção de um novo edifício escolar para esta Freguesia. Ao que nos é dado saber, não está já construído por falta de negociações com o terreno apropriado. A Freguesia de Silva é pequena em terrenos por isso todos os seus habitantes são de modestos recursos, formada por uma razoável população quase na totalidade ocupada nos vários ramos profissionais pelo que se ausenta diariamente de suas casas para regressar já de noite, é lamentável analisar as grandes dificuldades em que diariamente se vêm muitos para subirem ou descerem para os vários pontos onde habitam em virtude do péssimo estado em que se encontram os pisos dos caminhos especialmente em tempo de chuva e para cúmulo sem qualquer iluminação pública. É certo que já várias ve-

zes alguns destes problemas têm sido apresentados em jornais locais, mas o que também é certo é que nem sempre uma notícia é posta a circular com o verdadeiro sentido de construir, o que lá vai lá vai e por isso, o que se quer, e hoje mais do que nunca é vontade de construir um Portugal Melhor, lema este que me aprez registar nesta terra pois o pouco que se tem feito, mas mesmo assim dezenas de contos se tem gasto em benefícios públicos estes pagos pelo Povo sempre com vontade de construir e não destruir. Muito há para dizer e não podemos ficar calados à espera que nos perguntem, falemos, mas como disse, de factos concretos, pois não é bom nem podemos ficar na monotonia em que nos vínhamos arrastando.

Luís Amarel

Farmácia Oliveira

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 82820

Agente em Barcelos das Meias Elásticas Ligvaris

Melas medicinais de compressão regressiva estudadas pelos Ex.^{mos} Clínicos para:

Prevenção trombo-fiebite
Esclerose
Úlceras das pernas
Cirurgia das varizes
Fracturas das pernas

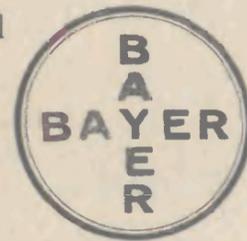
Cintas Medicinais de Gravidez

Enxofre molhável

Antracol

Euparene

Pomarsol forte



Gusathion M. S.

É 605 forte

Folimat

Metasystox R

AGENTE EM BARCELOS

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36

TELEFONE 82312

Descontos para revenda

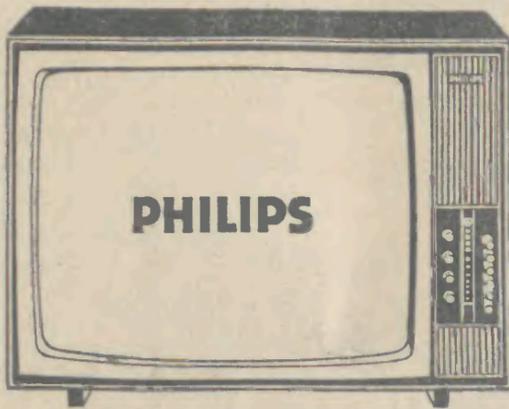
Galeria 3

FOTOGRAFIA

BREVEMENTE?

PHILIPS — EXPRESSÃO DE PROGRESSO

EM
TELEVISORES
RÁDIOS
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA



PHILIPS—Faz parte da sua vida

Agente em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

NOTA PASTORAL DO EPISCOPADO

(Continuação da pág. 1)

Esta carta pastoral começa por lembrar a missão e competência da Igreja no campo dos problemas da sociedade humana, e, dentro dela, o papel diverso e complementar que pertence à hierarquia e ao laicado. Depois, guiando-se pelo texto da «Pacem in Terris», aborda o tema sempre actual dos direitos humanos. Num terceiro capítulo, hoje de flagrante oportunidade, trata da participação politico-social, em pluralismo de opções legítimas e na responsabilidade dos cidadãos. Finalmente, sublinha a necessidade da convivência pacífica numa sociedade fortemente tentada pela violência.

2. Nas presentes circunstâncias da vida portuguesa, este documento mantém plena actualidade. Não podemos deixar de recomendar vivamente a sua leitura à luz dos recentes acontecimentos. Aí encontram resposta algumas perguntas que, nesta hora, de vários lados nos chegam.

Nestes últimos dias, deram-se entre nós mutações de incalculáveis consequências. Despertaram elas diversas interrogações que até nós têm vindo com o pedido de uma palavra esclarecedora. Ao dá-la, queremos, em primeiro lugar, garantir aos cristãos que nós, bispos e padres, estamos sempre com eles, partilhando das suas esperanças e alegrias, das suas

penas e apreensões, na fidelidade à nossa missão pastoral. Sentimos com todo o Povo os anseios e esperanças da hora presente e com ele nos empenhamos, dentro da nossa competência, na edificação de uma ordem social assente na verdade, na justiça, na liberdade, no amor e na paz.

3. A Igreja, presente no mundo e sentindo ao vivo os problemas dos homens, firma-se em realidades que transcendem os simples valores temporais. Mantém por isso a sua identidade através das mudanças históricas, mesmo quando por elas é afectada. Não lhe são indiferentes as formas de estruturação da vida social, embora lhe não caiba propor modelos concretos e soluções técnicas para a sua efectivação.

Estes modelos e soluções têm de ser encontrados pelo esforço conjugado de todos os cidadãos. Os leigos católicos, por vocação humana e cristã, devem participar generosamente neste esforço comum, garantindo aí a projecção do Evangelho.

Na referida Carta Pastoral, tivemos oportunidade de dizer: «No domínio dos assuntos temporais, entre os quais está a política, não é igual a responsabilidade e actuação de todos os membros da Igreja. Uma é a missão da hierarquia e outra a do laicado. (...) Cabem, sobretudo ao laicado, as responsabilidades directas e participação mais intensa na renovação da ordem temporal. A doutrina conciliar recomenda aos leigos que, neste campo, assumam livremente a tarefa própria a eles confiada e, sem esperarem passivamente ordens

ou directrizes da hierarquia, procurem imbuir de espírito cristão a mentalidade e os costumes, as leis e as estruturas da sua comunidade de vida».

É missão da Igreja no mundo contribuir para a comunhão fraterna de todos os homens, filhos do mesmo Deus. Por isso, recomendamos vivamente aos sacerdotes e aos religiosos que trabalhem sem desânimo pela concórdia e pela paz. Abstenham-se, no entanto, de assumir cargos de direcção (leadership) ou militar activamente em qualquer partido político» (Sinodo dos Bispos, 1971). Lembramos também aos leigos que nenhum cristão ou agrupamento político poderá reivindicar, de modo exclusivo, para a sua opinião, a autoridade da Igreja» (G.S., 43).

Renovamos quanto dissemos na nossa Carta Pastoral sobre participação e pluralismo na vida social e política e esperamos que sejam asseguradas as condições da sua efectivação na verdade, na liberdade e no respectivo devido às pessoas e às instituições.

Ao concluirmos esta Nota Pastoral, formulamos o voto ardente de que, postos de parte ódios, vinganças e lutas de classes, que só seriam prejudiciais, o Povo Português possa construir o seu presente e o seu futuro no progresso, na harmonia e na paz.

Lisboa, 4 de Maio de 1974

DR. JOÃO CARVALHO
 MÉDICO RADIOLOGISTA
 (Raios X)
 Campo Camilo Castelo Branco, 79
 (Campo S. José)
 Telef. 82098
BARCELOS

DR. VASCO DE CARVALHO
 ADVOGADO
 Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.
 Às Terças, Quintas e Sábados
 às 10 horas
 Telefone 82737 — BARCELOS

AGENDA SOCIEDADE FAZEM ANOS

CINEMAS

Gil Vicente
 SEXTA-FEIRA, DIA 17
 Noite — 21,30

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS
 M/14 anos

DOMINGO, DIA 19
 Tarde — 15,30 Noite — 21,30
O LADRÃO DE BAGDAD
 M/6 anos

Bombeiros de Barcelos
 QUINTA-FEIRA, DIA 16
 Noite — 21,30
OS IRMÃOS CORSOS
 M/14 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Semana de 16 a 22 de Maio

Quinta-feira
Farmácia Lamela
 Telefone 82684

Sexta-feira
Farmácia Moderna
 Telefone 82246

Sábado
Farmácia Central
 Telefone 82637

Domingo
A Minha Farmácia
 Telefone 82636

Segunda-feira
J. Alves de Faria — Barcelinhos
 Telefone 82245

Terça-feira
Farmácia Antero de Faria
 Telefone 83424

Quarta-feira
Farmácia Lamela
 Telefone 82684

TELEFONES ÚTEIS

Hospital de Barcelos
 Telefones 82071-82072

Bombeiros V. de Barcelos
 Telefone 82628

Bombeiros V. de Barcelinhos
 Telefone 82338

Polícia de Segurança Pública
 Telefone 83200

Guarda Nacional Republicana
 Telefone 82300

Dia 16 — Quinta-feira

Menino Rui Gaspar da Cunha Pereira de Brito e D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães.

Dia 17 — Sexta-feira

D. Maria Lídia Ferreira Carmo Carneiros Silva Figueiredo, D. Maria da Costa Portela Carvalho, D. Maria da Conceição Malheiro Pereira Moreira, Sr. José Maria Gomes Carvalho; Carlos Ferros e o menino José Manuel Lemos da Silva Correia.

Dia 18 — Sábado

Menina Maria Emília Martins Gonçalves e o Sr. António Dias Pereira de Miranda.

Dia 19 — Domingo

D. Maria Lurdes Torres Matos Carvalho, D. Maria Helena de Faria Carvalho, D. Maria Helena Feio Sá Carneiro, Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Srs. Manuel Gomes de Azevedo Sá, e Joaquim Macedo Gaio.

Dia 20 — 2.ª-feira

D. Irene Miranda de Andrade, D. Olinda Gladys Nery d'Oliveira Gonzalez de Azevedo, Sr. António Casimiro Guimarães Quinta e menina Maria Rosa Martins Gonçalves.

Dia 21 — 3.ª-feira

Sr.ª D. Beatriz Horta Carneiro, menina Maria Helena Veloso Portela, Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, menino José Carlos Vasconcelos Fernandes e Carlos da Silva Vieira.

Dia 22 — 4.ª-feira

D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

[Largo da Porta Nova

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES
 COMPRA · VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664
 Telef. 380834 - 311991 - 381032

PORTO



Coberturas e empenas
 DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
 RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Congresso Eucarístico Nacional

BRAGA — 7 a 13 de Junho de 1974

PROGRAMA

DIA 7

19,15 horas — Recepção ao Em.º Cardeal Legado do Papa Paulo VI na Praça do Município. Falarão o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ex.mo e Rev.mo Senhor Arcebispo Primaz e Sua Eminência o Cardeal Legado.

22 horas — Solene abertura do Congresso na Catedral de Santa Maria de Braga.

DIA 8

10 horas — Abertura das Exposições de Arte Sacra, Bibliografia Eucarística, Filatelia, Medalhística, Paramentaria e de objectos de culto e também dos M. Apostólicos.

10 horas — Secções de Estudo em Braga e Guimarães.

16 horas — Secções de Estudo em Braga e Guimarães.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

17 horas — Concentração dos doentes e sessões de estudo para eles. (Seminário de Nossa Senhora da Conceição).

21,30 horas — Sessão Solene em Guimarães.

DIA 9

7,30 horas — Grandioso Peregrinação Nacional ao Sameiro com a presença do Episcopado e do Chefe de Estado.

Serão ouvidas palavras de Paulo VI, no final.

DIA 10

Manhã — Festival das crianças.

Tarde — Festival da juventude.

DIA 11

10 horas — Sessões de Estudo.

16 horas — Sessões de Estudo.

DIA 12

10 horas — Sessões de Estudo.

15 horas — Sessões de Estudo.

18,30 horas — Sessão Solene em Braga.

21,30 horas — Grande Procissão Penitencial para homens e rapazes.

Terminará com a Missa da Festa do Corpo de Deus.

DIA 13

10 horas — Pontifical com ordenações na Sé Primacial.

16,30 horas — Grandiosa procissão do Corpo de Deus — final do Congresso, (com a presença do Episcopado do Continente e Ultramar).

IMPORTANTE PREVENIR da podridão cinzenta

APLICAR CORRECTAMENTE

BENLATE*

1.º TRATAMENTO Antes da Floração

2.º TRATAMENTO Antes do Fechamento dos Cachos

3.º TRATAMENTO No Início do 'Pintor'

DISTRIBUIDOR



NOTAS: Com tempo muito húmido ou em caso de ataques muito fortes, intercalar outros tratamentos que se podem prolongar até 2 semanas antes da colheita (não amua os mostos). O desavinho pode ser uma das consequências dum ataque precoce de botrytis.

* Marca Regist. E. I. du Pont de Nemours & Co. (Inc.)



Plano AGP-3-74

Quer ver prosperar o seu negócio anuncie em «Jornal de Barcelos»

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Ganeselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82805, ESTAB. 82478

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS Agentes da Lavandaria «LAVANORTE» Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82586 P. F.
BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS TABELAS DE PREÇOS DE JORNAL DE BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS



SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

TRADIÇÕES BARCELENSES

(Continuação da primeira página)

a da dedicação desinteressada do homem pelo homem!

Expressiva, também de bondade as velhas misericórdias, criadas pela alma de grande Rainha, abençoada pelos sofrimentos, de gerações e gerações. Instituição espalhada pelas terras de população densa, onde todos — e os pobres também encontravam amparo, agasalho e tratamento. Assistência, para sua honra, voluntária, as mais das vezes espontânea e desinteressada.

Sentido nato de solidariedade popular — em círculo completo e não raro eficaz — que fazia o pobre dar ao pobrezinho, que levava auxílio a todos — fossem quem fossem — que estivessem em perigo. E que, amorosamente, estabeleceu o lema: — Fazer o bem sem olhar a quem.

Era ver — noutros tempos, desprovidos da organização moderna o povo acorrer ofegante em auxílio dos assaltados pelo pior ladrão — o fogo — que põe em risco a vida e a fazenda!

É uma das facetas mais assinaláveis da nobreza destas gentes, que nunca e em caso algum ficaram indiferentes perante a desgraça alheia.

Em ano já muito afastado — 1825 — instituíram a Companhia da Bomba, organizando-se para a defesa comum contra incêndios, outrora frequentes e devastadores, devido à deficiência e às condições das moradias. Dispunham de uma bomba, de accionamento braçal, que inúmeros e bons serviços prestou.

Em 4 de Agosto de 1883 é fundada e em 6 de Janeiro de 1884 é inaugurada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Em 1921 funda-se, criando em 23 de Janeiro de 1922 uma secção no Largo de José Novais, inaugurando-se em 24 de Junho de 1924, outra Corporação de Bombeiros Voluntários, que, por alvará do Governador Civil de Braga, passou a denominar-se Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense.

Duas organizações de homens, generosos, em permanente vigília pela vida e pelos bens dos outros!

E sem nada exigir — nem sequer esperar — pela sua obra humanitária!

Compreensível — assim — que ambas as Corporações tenham sido exaltadas com merecidos louvores públicos e com condecorações só devidas à heroicidade e à benemerência!

E de tal volume, de tal grandeza, é o serviço dos Bombeiros à sociedade, que o nosso reconhecimento será sempre pálida imagem do que todos, directa ou indirectamente, lhes devemos.

Os nomes dos Bombeiros deviam ser gravados em letras de ouro, em lugar público e saliente, com a repetição da legenda: *Nunca tantos deveram tanto a tão poucos!*

Sendo-nos impossível, no

momento, dar aqui satisfação a essa ideia, temos de limitarnos a mencionar os nomes dos primeiros Comandantes das duas Corporações: — Sebastião de Oliveira; — Avelino Aires Duarte; — Manuel Pereira Esteves; — Artur Roriz Pereira; — Manuel Pereira da Quinta Júnior; — António José de Sousa Costa; — Joaquim José de Araújo; — António Veloso de Araújo; — Dr. José António Beleza Ferraz.

Honrando os Bombeiros — uma das suas melhores realizações — homenageamos as gentes barcelenses, pela sua sensibilidade, pela sua solidariedade — no caso — ímpar nesta velha Europa, que connosco pode, se quiser, apreender esta lição de humanismo.

Mário da Gama

Evolução em Marcha

SINDICALIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Os Servidores do Estado também são gente e, ninguém duvida, foram dos mais sacrificados.

Por isso, sentem-se também na necessidade de se organizarem sindicalmente.

O primeiro passo está dado com a reunião realizada há dias no Salão Nobre da Câmara Municipal, na qual ficou votada a criação do seu Sindicato.

Para tanto nomeou-se a Comissão Instaladora para a qual ficaram nomeados os Senhores:

Mário Durães
Manuel Martins Leal Pinto
Hernâni Tomé da Silva
António Amaral Neiva
Feliciano Lopes Gomes
Raul Manuel Beleza Ferraz
Braga

NA HORA QUE PASSA

(Continuação da primeira página)

que não-de deparar-se-lhes bem de frente, tanto, deles de tão difícil resolução: os do Ultramar, o custo de vida, o salário justo, o vencimento adequado, a reforma de instituições, a renovação dos quadros, um todo mudar de ser e de viver.

Temos de confiar neles. Temos de partir do princípio de que cada um dos que governa o fará para servir o País de modo que o passado se transforme num futuro melhor.

Futuro que **TODOS PORTUGUESES** querem seja de paz, de concórdia, de liberdade consciente, de progresso, de unidade, num País onde todos podemos e devemos de ter um lugar ao sol.

Há situações injustas a corrigir?

Pois corrijam-se, sem atender a quem é o dono dos interesses que vão ferir-se!

Há instituições a modificar? Pois, modifiquem-se.

Há leis a reformar? Pois, reformem-se sem cuidar se são novas ou velhas.

Há homens investidos em cargos que não merecem? Pois, saiam deles!

Há quem tenha exercido as funções que lhe foram cometidas servindo-se delas em vez de nelas servir os interesses de todos?

Pois, mandem-se embora!

Mas — valha-nos Deus! — não se vá ao exagero de pensar — e muito menos de pôr em prática à ideia de que, quem durante os últimos quarenta e oito anos desempenhou quaisquer funções — tanta vez com sacrifício que só uma evidente má fé pode negar — tem de, só por isso ser olhado como pária.

Houve, por certo quem prevaricasse.

Quantos desses não prevaricariam fosse qual fosse o regime em que tivessem vivido...

Poderá retorquir-se que encontraram ambiente que lhes foi propício; não se esqueça, porém que os oportunistas não-de aparecer sempre, quando e onde menos se espera.

A verdade é que houve também quem trabalhasse com recta intenção, servindo o País e a função sem nunca se servir duma nem doutro, tão liberalmente como se professasse ideias liberais.

É que as ideias de cada um pouco valem se as obras as contrariarem.

Que importa que alguém pregue igualdade, fraternidade e liberdade se não paga salários justos, persegue as empregadas, toma atitude prepotente e se distancia daqueles que julga seus inferiores?

Ser democrata, parece-nos, é um estado de espírito, mais maneira de agir do que afirmação de princípios, tanta vez gratuita porque não correspondida pela acção.

Depois de uma Revolução incruenta, o país regressa à paz.

Fá-lo com esperança num futuro onde unidos, caibamos todos, sem distinção.

Fá-lo com a certeza de que Portugal poderá ser, se todos o quisermos, muito maior.

A. C.

Manuel Joaquim Vieira Coutinho

Comemorou o seu aniversário natalício na passada segunda-feira, dia 13, este nosso prezado amigo, digno comerciante desta cidade, que no nosso meio goza da maior estima e consideração.

Ao velho amigo desejamos um feliz aniversário, com votos da melhor saúde.

BARCELOS

DIA-A-DIA

por Manuel Martins Leal Pinto

Com esta crónica não reatamos, simplesmente continuamos os comentários que, de boa fé aqui fizemos sob este título já de há anos, e com a qual cremos somos únicos no género.

Não, nunca como críticos ou má língua, mas apenas como eco das aspirações e dos lamentos de barcelenses amigos e conhecidos que vêm ao nosso encontro, com os seus desaíchos.

A crónica ultimamente tinha mudado de epígrafe, mas mantendo sempre o mesmo espírito e o mesmo rumo: o serviço sacrificado e pessoalmente desinteressado da terra e dos barcelenses.

Agora queremos fazer ligeira lembrança dos casos porque lutamos e porque continuamos a lutar até à sua satisfação:

— Em primeiro lugar o problema número um de Barcelos, o saneamento que urge resolver preferente e urgentemente.

— O abastecimento de água ainda deficiente.

— A facilidade na construção de moradias, muito especialmente para as classes menos favorecidas.

— Os problemas do Ensino

com a melhoria da instalação das Escolas Primárias, olhando preferentemente, sem olhar a distâncias — para o mais necessitado, e para por agora pôr termo a esta innumeração: A criação em Barcelos de trabalho capaz de ocupar o largo excedente de trabalho masculino, que aqui não encontra ocupação.

E continuaremos nos números próximos, se Deus quiser.

Dr. Beleza Ferraz

Na próxima terça-feira, dia 21 de Maio, tem a sua festa natalícia o Ilustre Barcelense Sr. Dr. José António Maciel Beleza Ferraz.

De fino trato, magnânimo, altruista e ímpoluto, circunscrições que definem o Homem bom e generoso que é o Ex.mo Senhor Dr. José António Beleza Ferraz prestigioso Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos a quem: «Jornal de Barcelos testemunha por este meio o desejo de sinceras felicitações, com os melhores votos de saúde e felicidades.

Relógio Certo em Hora Decisiva

(Continuação da pág. 1)

divórcio, que, para qualquer cristão bem formado, a nenhuma discussão se pode prestar; América do Sul, com Argentina e Chile, principalmente, a debaterem-se com seriíssimos problemas que nem o regressado Peron nem os ditadores chilenos parecem capazes de resolver; Igreja Católica, que embora com promessas de vida eterna e apesar de assente em sólida e firme rocha, aos espíritos menos esclarecidos parece periclitante, devido a contestações e reacções de um reduzido mas aguerrido número de fiéis (?), simples leigos ou clérigos, disseminados pelo mundo; Portugal, metropolitano e ultramarino, onde, após uma viragem histórica, um punhado de homens bem intencionados se propõe garantir a todos nós um clima de liberdade, de valorização humana, de participação de todos os portugueses na ingente tarefa do progresso material e espiritual do País.

Essas e muitas outras, são as intenções que estarão na mente dos peregrinos e que todos nós devemos aceitar como nossas, não só neste dia como sempre e, especialmente neste florido mês consagrado ao culto da Virgem, que, antes de ser proclamada, pelo Santo Padre Pio XII, Rainha do Mundo, o fora já, há tantos séculos, pelos portugueses, sua Rainha e Pai-droeira.

Intermeando as negras nuvens que se vislumbram, ao perto ou ao longe, surgem radiosos clarões, que iluminam e aquecem as almas le boa vontade.

O Ano Santo que se está celebrando em todo o Orbe Católica e que culminará com celebrações imponentes, na cidade de Roma, centro da cristandade, dará aos homens a certeza de que, amando a Deus e amando-se uns aos outros, poderão, com, mais facilidade, construir a sua felicidade presente e futura.

O Congresso Eucarístico Nacional que terá o seu encerramento, de hoje a um mês, em esplendorosa e empolgante manifestação de fé pelas ruas e avenidas da primacial cidade de Braga, sob os olhares da Virgem Imaculada do Sameiro, congregará, num só coração e numa só alma, todos os habitantes desta Terra Portuguesa, desde os seus primórdios, baptizada com o glorioso nome de «Terra do Santíssimo Sacramento». À luz da Eucaristia, todos os portugueses se sentirão mais irmãos, haulindo novas forças para uma colaboração mais estreita na construção dum Portugal melhor.

Roma, Fátima, Sameiro. Ano Santo, Devoção a Maria, Congresso Eucarístico. Peças dum relógio, certíssimo, nas horas decisivas de Portugal e do Mundo!

F. Brito